

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

PLANO DE MELHORIAS - ISC

A avaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da educação Superior – SINAES, que compreende um processo contínuo de avaliação, pesquisa e comunicação, que visa subsidiar a instituição na reflexão e aprimoramento de sua atuação, conforme missão, objetivos e metas, indicados no Plano de desenvolvimento Institucional – PDI. Conforme explicita o MEC-INEP, a Avaliação Institucional se divide em duas modalidades:

1. **Autoavaliação** – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

2. **Avaliação externa** – Realizada por comissões designadas pelo Inep, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações.

O objetivo da autoavaliação é identificar, produzir e desenvolver soluções para as fragilidades encontradas internamente ou apontadas pelas avaliações externas. Os resultados do processo de autoavaliação, consolidados em um relatório, representam importante subsídio para que a instituição execute ações para corrigir as fragilidades e manter as potencialidades identificadas, com vistas à melhoria da sua qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação do Instituto Serzedello Corrêa (CPA/ISC) é responsável por formular propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pelo ISC, em parceria com os Serviços do Instituto, com base nas análises dos resultados produzidos pelos processos internos de avaliação e nas avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação por meio do Inep.

Nesse sentido, na reunião de implantação da CPA/ISC para o biênio 2018/2020, realizada no dia 19 de junho de 2018, foram debatidos os itens em que o Instituto apresentou conceitos **1, 2 e 3** na avaliação do Inep ocorrida em 2016, na ocasião do credenciamento para oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*. Além dos itens apontados pelo Inep, os membros presentes na reunião opinaram sobre aspectos que julgaram ser importantes e

que merecem atuação por parte do Instituto, ainda que não constantes na avaliação do Inep. Após esse levantamento, os membros presentes priorizaram **três ações específicas** para compor esse plano de melhorias e que merecem atuação imprescindível por parte do instituto.

Dimensão 3: CORPO SOCIAL			
3.1. Política de formação e capacitação do corpo docente			
Problemas/Recomendações	Ações sugeridas	Tipo de ação	Responsável
Capacitar os professores da Pós-Graduação para ministrarem aulas inovadoras e com mais didática. As avaliações de satisfação das disciplinas das Pós-Graduações do ISC têm apontado oportunidades de melhoria na atuação de alguns professores. Atualmente a política de capacitação do corpo docente da Pós-Graduação está dispersa em diversas novas, não estando explícitos elementos específicos referentes à capacitação de docente de pós-graduação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar um plano de capacitação do corpo docente. 2. Realizar ações conjuntas com o ILB e CEFOR para capacitação dos docentes. 3. Atualizar os critérios objetivos para avaliá-los, incluindo o uso de bibliografia atualizada, didática de ensino e conhecimento do conteúdo ministrado. 	Corretiva	ISC/SEPOS/SELID

Dimensão 3: CORPO SOCIAL

3.5. Coerência entre o processo de seleção do corpo docente e os cursos previstos/implantados

Problemas/Recomendações	Ações sugeridas	Tipo de ação	Responsável
O Regimento da Pós-Graduação (Artigo 57 da Portaria ISC nº13 de 3 de setembro de 2015) aprovado pelo MEC na ocasião do credenciamento apontou que a seleção do corpo docente será feita por edital público. Até o presente momento, o critério de seleção do corpo docente para os cursos em andamento no ISC é realizado por outros critérios.	1. Sempre que possível, selecionar o corpo docente das próximas Pós-Graduações por edital público.	Corretiva	ISC/SEPOS

Sugestão apontada e priorizada pelos membros da CPA

Recomendações	Ações sugeridas	Tipo de ação	Responsável
Considerando o potencial alcance dos servidores das Secretarias Estaduais e dos órgãos públicos parceiros, investir em Pós-Graduação na modalidade EaD.	1. Desenvolver a princípio uma disciplina em formato EaD (como um projeto piloto) e avaliar os custos/benefícios. 2. Planejar e se organizar para no futuro ofertar um pós completa na modalidade EaD.	Sugestiva	ISC/SEPOS

A CPA reforça o convite aos docentes, discentes, colaboradores, gestores, egressos e demais pessoas da comunidade acadêmica a conhecer e participar da autoavaliação, não somente no preenchimento de questionários, mas no acompanhamento das ações realizadas a partir dos resultados da avaliação.

Assim, se constrói um processo político na dinâmica institucional a partir das diferentes perspectivas dos segmentos. Nesse sentido, apesar de divulgado, esse plano ainda pode receber proposições, pois a CPA submete-o à apreciação da comunidade e caso ocorra a necessidade de ajustes nas ações aqui estabelecidas, estas serão realizadas sem prejuízo do principal propósito da avaliação, aperfeiçoar o Instituto.

Considerando-se, portanto, que todo planejamento é em si resultado de um processo dinâmico, este admite mudanças antes da implantação de cada uma das ações. O importante é que a autoavaliação seja forjada na aderência da comunidade, e que esse plano seja percebido como um passo para essa conquista no Instituto.